



Recebido em 29 de janeiro de 2015 / **Aprovado em** 10 de abril de 2015.
Editor Científico: Dr. Geysler Rogis Flor Bertolini
Processo de Avaliação: Double Blind Review
E-ISSN: 2359-5876



<https://doi.org/10.5935/2359-5876.20150009>

A

NÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PERIÓDICO CIENTÍFICO CONFORME A ÁREA DE CONHECIMENTO DE COMUNICAÇÃO DO PMBOK

Maria do Carmo Assis Todorov

Mestrado Profissional em Administração – Gestão de Projetos (MPA-GP) -
Universidade Nove de Julho, São Paulo, SP-Brasil.
madu4@hotmail.com

Cláudia Terezinha Kniess

Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais pela
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Brasil
Coordenadora do Programa de Mestrado em Cidades Inteligentes Sustentáveis da
Universidade Nove de Julho – UNINOVE, Brasil.
ctkniess@uninove.br

Altieres de Oliveira Silva

MBA in Master Project Management. - Universidade Nove de Julho, São Paulo, SP-Brasil.
altieres@uninove.br

Cibele Barsalini Martins

Doutora em Administração pelo Programa de Pós-graduação em Administração – PPGA/UNINOVE. Professora
da graduação da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Brasil.
cibelebm@uol.com.br

RESUMO

Este relato técnico busca responder a seguinte questão de pesquisa: Por que a implementação de uma revista científica permite a manutenção de um curso de bacharel de uma área específica? O objetivo é analisar a implementação de uma revista científica de secretariado, baseada na área de Comunicação do PMBOK (2013). A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação e os dados foram obtidos por meio de observação-participante, reuniões e análise documental. Os resultados obtidos foram que a implementação de uma revista científica, com o uso do *software* OJS (sistema que foi customizado no Brasil pelo IBICT, como Serviço de Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER), juntamente com o seguimento das boas práticas de editoração, indexação em bases nacionais e internacionais e a preocupação em seguir o processo de comunicação do PMBOK, contribuem na conquista de um bom estrato do WebQualis/CAPES, um bom número de publicação de artigos e citações, o que ajudou, neste caso, na manutenção do Curso de Bacharel em Secretariado. Este trabalho pode servir como modelo para os editores adjunto/júnior, assistentes editoriais, pareceristas e equipe técnica de suporte das revistas de outras disciplinas.

Palavras-chave: Revista Científica. Gestão de Projetos. Gerenciamento da Comunicação. Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas.





IMPLEMENTATION OF A SCIENTIFIC JOURNAL ACCORDING TO THE FIELD OF COMMUNICATION PMBOK

ABSTRACT

This technical report focus on to answer the following research question: Why does it implementation of a scientific journal enable to the maintenance of a High Education in a specific area? This study aims to analyze implementation of a scientific journal secretariat practice, based in the Communication area of the Project Management Body of Knowledge. The methodology was action research and the data were collected through participant observation, kick off meetings and document analysis. The findings were that the implementation of a scientific journal, using the OJS software, along with the following best practices of publishing, indexing in national and international databases and the concern to follow the communication PMBOK's process (2013) contributed for achieving a good ranking WebQualis / CAPES system, a good number of published articles and citations which helped in this case, maintenance of the High Education in Secretariat area. This study can support as model for editors, editorial assistants, reviews and technology from another disciplines.

Keywords: Scientific Journal. Project Management. Communication Management. Open Journal System.



1. INTRODUÇÃO

Em 2009, com a consulta pública realizada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação - SESu/MEC, onde, entre outras coisas, foi perguntado se os cursos de Bacharelado em Secretariado Executivo deveriam ser extintos, a profissão correu o risco de continuar apenas com os cursos técnicos e tecnólogos em secretariado e os discentes dos cursos de secretariado executivo, receberiam o diploma de administradores (SESu/MEC, 2009).

Os órgãos que representavam a profissão, juntamente com os professores de cursos de secretariado de todo o Brasil, se mobilizaram, para reverter esta situação. Durante audiência com a SESu/MEC, o superintendente do órgão garantiu a continuidade dos cursos, mas informou que o motivo que o levou a sugerir acabar com os cursos de bacharel em secretariado executivo foi que não havia encontrado produções científicas na área (Martins, Todorov, Silva & Maccari, 2013).

Diante desta situação-problema, o Sinsesp - Sindicato das Secretárias do Estado de São Paulo reuniu os membros do Comitê Estratégico de Educação da Entidade, formado por professores dos cursos de secretariado, para apresentar proposta de criação de uma revista científica, com o objetivo de evidenciar o trabalho do secretariado, estimular a produção científica; obter maior visibilidade às pesquisas de campo nas áreas de gestão e secretariado; e fortalecer a identidade da profissão, por meio de produção científica de qualidade, para contribuir com a manutenção do curso de bacharel em Secretariado Executivo (GeSeC, 2010).

Este relato pretende responder a seguinte questão de pesquisa: Por que a implementação de uma revista científica permite a manutenção de um curso de bacharel de uma área específica? E como objetivo geral analisar a implementação de uma revista científica de secretariado, baseada na área de Comunicação do PMBOK (2013).

Este relato está estruturado da seguinte forma, na primeira seção a introdução apresenta a contextualização da situação-problema, a questão de pesquisa e os objetivos. Na seção dois é apresentado o referencial teórico, com os polos Produção Científica em Periódicos e Gerenciamento da Comunicação do Projeto. Na seção três é apresentada a metodologia, na seção quatro a análise de resultados e por fim, as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS

A produção científica é o espelho da *performance* docente e discente e é por meio dela que o conhecimento produzido na universidade é propagado para a sociedade (Ferreira e Silva, 2012). A produção científica em periódicos começou a ser publicada no século XVII, mas o processo definitivo de mudança, que passou a dar credibilidade aos periódicos, só foi concluído no século XVIII (Stumpf, 1996).

A avaliação da produção científica ocorre por meio de um sistema de pontuação denominado QUALIS, que é o conjunto de procedimentos utilizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação (Sampaio et al., 2012). A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero (CAPES, 2014).

Segundo Bertero, Caldas e Wood (1999), os docentes de administração dividem seu tempo entre lecionar, pesquisar, publicar e ainda cargos em empresas privadas e/ou públicas, o que prejudica a qualidade da pesquisa, que normalmente vem dos cursos de mestrado e doutorado, além da profissão não ter começado pela academia, como, por exemplo, os economistas, que antes de se dedicarem a prática, passaram séculos estudando a teoria.

O profissional de secretariado tem um histórico bastante parecido com o do administrador, em relação ao patrimônio acadêmico, pois ainda hoje não há programas de pós-graduação *stricto sensu* em secretariado e com quase 30 anos de profissão regulamentada, apenas agora se iniciou o movimento para melhorar a produção científica, em busca, entre outras coisas, da abertura de cursos de mestrado e doutorado na área (ABPSEC, 2014).

Para se medir a qualidade da produção científica, alguns comitês do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes utilizam o fator de impacto, que é publicado no *Journal Citation Reports - JCR* do *Institute for Scientific Information - ISI* (Strehl, 2005). O fator de impacto tem grande influência na divulgação do conhecimento



científico entre os autores (Todorov & Glänze, 1988).

Hoje se estimula uma produção acadêmica que esteja alinhada com o setor organizacional, portanto é crescente a busca pela aproximação da área acadêmica com a área empresarial (Schwartzman, 2009).

2.1.1 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DE SECRETARIADO

Conforme Martins *et al* (2013), existem hoje cinco periódicos científicos em Secretariado, descritos na Tabela 1.

Periódico	Data de criação	Qualis/Capes
Expectativa	2001	B5
Capital Científico	2003	B5
Fazu	2004	B5
Secretariado em Revist@	2005	B5
Gesec	2010	B3

Fonte: Adaptado de Martins *et al* (2013)

A revista GeSeC adotou as melhores práticas editoriais, o que contribuiu para conquistar, em apenas dois anos de existência, o estrato B3 no Qualis/Capes (Martins *et al*, 2013). Em 2013, com três anos de existência, conquistou o estrato B2 (CAPES, 2013).

2.2 GERENCIAMENTO DA COMUNICAÇÃO DO PROJETO

Na 5ª. edição do PMBOK (2013), a área de conhecimento da Comunicação é composta por três, dos 47 processos: **planejamento das Comunicações** (o gerente de projetos precisa identificar os *stakeholders* e suas necessidades de comunicação para determinar quais informações eles realmente precisam e quantas vezes a informação é necessária); **gerenciamento das Comunicações** (o gerente de projetos pode usar medidores de desempenho como o *EVM - Earned Value Management*, para criar relatórios de *status* e desempenho e documentar todas as informações); **controle das Comunicações** (identificando a necessidade de ações preventivas, corretivas e melhorias).

Em cada edição do PMBOK a área de comunicação é revisitada e alguns processos são incluídos ou excluídos, como no caso desta última edição, que excluiu a “identificação dos

interessados” pelo motivo de criar uma área específica das partes interessadas (PMBOK, 2013).

Segundo Carvalho e Rabechini (2011), é preciso se preocupar com as expectativas das partes interessadas. O envolvimento das partes interessadas contribui para a melhoria do projeto, mas para isto é preciso haver confiança, para não haver ruído nas comunicações. Já a qualidade da informação e são vários os elementos que podem interferir nesta qualidade, como a tecnologia, os meios de comunicação, as normas organizacionais, entre outros (Gillard, 2005).

O gerente de projeto e sua equipe podem identificar a demanda por comunicações com base nos seguintes requisitos: estrutura do projeto dentro da organização executora; responsabilidade das partes interessadas; departamentos e disciplinas envolvidas com o trabalho do projeto; número de pessoas envolvidas no projeto e sua localidade; número e tipo de necessidades de comunicações externas (PMBOK, 2013).

Segundo Oliveira e Chiaro (2014) aproximadamente 90% dos trabalhos do gerente de projetos são voltados para comunicação. Cabe a este profissional gerenciar de forma eficaz e eficiente, para que não haja ruídos na comunicação.

A Tabela 2 apresenta um modelo de onde vem todas as comunicações e para quem se destina.

Tabela 2 – Matriz da Comunicação

	Project Manager	Project Sponsor	Project Office	Project Team	Functional Managers	Customers	Media	Government Agencies
Project Manager		X	X	X	X	X		X
Project Sponsor	X		X					
Project Office	X	X			X			
Project Team	X				X			X
Functional Managers	X	X		X				
Customers	X			X				
Media	X	X						
Government Agencies	X			X		X		

Fonte: Phillips, Heldman, Baca, & Jansen, (2006).

Segundo Rego e Silva (2013), a comunicação, apesar de ser importante na visão do gerente de projetos, ainda é tratada como uma troca de informações (oral e escrita), entre duas ou mais pessoas, desprezando as informações de relatórios, reuniões e apresentações, gerando a perda do histórico e aprendizado de um projeto para o outro. Para que a comunicação seja eficaz e eficiente, ela deve estar alinhada e ser considerada como fator estratégico e crítico para o sucesso, compreendendo que toda informação está relacionada com a comunicação e deve, portanto, estar contemplada no plano de comunicação.

3 METODOLOGIA

O método escolhido foi a Pesquisa-ação. Segundo Thiollent (2009), na Pesquisa-ação os pesquisadores não são apenas observadores, mas também participam do processo avaliado, por isto devem ter um alto conhecimento do ambiente corporativo e tem como objetivo resolver um problema e contribuir para a ciência, tratando da mudança em tempo real. A pesquisa-ação também

aceita pesquisa ação retrospectiva, como é o caso desta pesquisa (Coughlan and Brannick, 2008).

Conforme estrutura recomendada por Biancolino, Kniess, Maccari, e Rabechini Jr. (2012), após o diagnóstico da situação-problema, em que era necessário evidenciar a produção científica do secretariado para que os cursos de bacharelado não fossem extintos, o Sinsesp - Sindicato das Secretárias do Estado de São Paulo, juntamente com docentes do curso de Secretariado, decidiram pela criação de uma revista científica em secretariado. O delineamento da pesquisa ocorreu percorrendo os seguintes procedimentos metodológicos:

- i) Este relato foi desenvolvido a partir da observação-participante dos autores, descritos na Tabela 3, que foram parte integrantes na implementação da Revista GeSeC.
- ii) Como fonte de evidências foram utilizados documentos, observações e participação em reuniões.

Tabela 3 - Caracterização dos participantes da Pesquisa-ação

Participante	Nível de Formação	Tempo de Experiência na Empresa	Tem conhecimento em Gestão de Projetos
Editor Científico	Doutor	8 anos	Sim
Gestor Editorial	Mestrando	20 anos	Sim
Assistente Editorial	Pós-graduado	4 anos	Sim

Fonte: Elaborado pelos autores

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA REVISTA ANALISADA

A Revista Gestão e Secretariado - GeSeC, foi criada em 2010, após reunião com uma empresa de Tecnologia da Informação - TI, especializada em criação de revistas científicas pelo *software* denominado *Open Journal System – OJS*, que foi adotado como Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

É uma publicação de caráter Técnico e Científico que visa ampliar a discussão e disseminação da temática de secretariado e áreas correlatas, resultante de pesquisas acadêmicas e profissionais. Sua linha editorial está assentada em temas que dizem respeito às áreas de gestão e de Processos Administrativos/Técnicos das organizações e instituições de ensino. A GeSeC pretende acumular pesquisas para se tornar uma referência em estudos acadêmicos em Secretariado.

Esse projeto editorial é resultado de uma parceria de pesquisadores pertencentes a diversos núcleos e grupos de estudos de secretariado

existentes em universidades e no Comitê Estratégico do Sindicato das Secretárias e Secretários do Estado de São Paulo – SINESP. A revista adquiriu a confiança e o efetivo envolvimento da comunidade científica tanto na apresentação de artigos como na elaboração de pareceres. Adicionalmente, são adotadas as boas práticas da publicação científica (ANPAD, 2010) e da plataforma digital – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER.

A Revista GeSeC se preocupou em indexar em bases nacionais e internacionais, como: EBSCO, DOAJ, GALE, PROQUEST, E-REVISTAS, para ajudar na visualização e citação de seus artigos.

Após quatro anos de existência, a revista GeSeC atingiu o estrato B2 (CAPES, 2014). Com 81 artigos publicados e 58 citações, conforme Tabela 4 da *Publish or Perish de Harzing* (2014). O *Publish or Perish* é um *software* que desde 2006 recupera e analisa citações acadêmicas e apresenta as seguintes métricas: número total de documentos e número total de citações; média de citações por artigo, citações por autor, trabalhos por autor e citações por ano; uma análise do número de autores por artigo, entre outros (Harzing, 2011).

Tabela 4 – Impacto da Revista GeSec 2010/2014

Journal impact analysis - Perform a citation analysis for one or more journals							
Journal title:		revista gestão e secretariado					
Exclude these words:							
Year of publication between:		2010	and:	2014			
Data source:		Google Scholar					
Results							
Papers:	81	Papers/author:	42.58	h-index:	3	revista gestão e secretariado from 2010 to 2014: all	
Citations:	58	Cites/year:	14.50	g-index:	3	Query date: 2014-09-10	
Years:	4	Cites/auth/year:	7.16	hc-index:	4	Papers: 81	
Cites/paper:	0.72	hI,annual:	0.50	hI,norm:	2	Citations: 58	
						Years: 4	
Cites	Per year	Rank	Authors	Title	Year	Publication	Publisher
4	1.00	1	CB Martins, PM Terr...	A formação do profissional em secre...	2010	... Gestão e Secretariado	revistagesec.org.br
3	0.75	2	WG de Almeida, GT...	Mudanças de paradigmas na gestão ...	2010	... gestão e secretariado	revistagesec.org.br
3	1.50	3	AG Galindo, I da Co...	Cursos de bacharelado em secretari...	2012	... Gestão e Secretariado	revistagesec.org.br
3	1.50	4	FJ Adelino, MAV Silva	A tecnologia da informação como ag...	2012	Revista de Gestão e Secret...	revistagesec.org.br
3	1.00	12	CMP Barros, DSA Iz...	Os desafios enfrentados pelo profiss...	2011	... de Gestão e Secretariado	revistagesec.org.br
2	1.00	5	MCF Lima, SB Jesus	Administração do tempo: um estudo ...	2012	Revista de Gestão e Secret...	revistagesec.org.br
2	0.67	6	VC Gianini, UG Junior	GESTÃO EDUCACIONAL: A ATUAÇÃO...	2011	Revista de Gestão e Secret...	revistagesec.org.br
2	0.67	7	TF Lima, A Cantarotti	A FORMAÇÃO EA CONSTRUÇÃO DE ...	2011	Revista de Gestão e Secret...	revistagesec.org.br
2	0.50	8	EC Fonseca, PS Par...	A secretária executiva no processo ...	2010	... Gestão e Secretariado	revistagesec.org.br
2	0.67	9	EP do Nascimento	Gêneros do Universo Oficial/Empres...	2011	Revista de Gestão e Secret...	revistagesec.org.br
2	0.50	10	RJO de Sanctis, IV ...	Ensino de língua estrangeira no curs...	2010	Revista de Gestão e Secret...	revistagesec.org.br
2	1.00	11	KD Moreira, LCC de ...	O profissional de secretariado execu...	2012	Revista de Gestão e Secret...	revistagesec.org.br
2	1.00	13	DG Durante, CFM V...	Atuação e ascensão profissional a p...	2012	Revista de Gestão e ...	revistagesec.org.br
1	0.50	14	VS Bilerl, FV Biscoli	Perfil dos discentes (ingressantes e ...	2012	Revista de Gestão e Secret...	revistagesec.org.br
1	0.33	15	MH de Sousa Masca...	Sistema de gestão integrado: a atua...	2011	Revista de Gestão e ...	revistagesec.org.br
1	0.33	16	T Sartori	Comportamento organizacional: um ...	2011	Revista de Gestão e Secret...	revistagesec.org.br
1	0.33	17	RF Sabino...	SECRETARIADO: FORMAÇÃO E MER...	2011	... de Gestão e Secretariado	revistagesec.org.br
1	0.33	18	MCF Lima, M Santa...	Retenção de talentos na profissão d...	2011	... de Gestão e Secretariado	revistagesec.org.br
1	0.50	19	EF Terra, FH Machado	O secretário executivo ea flexibilita...	2012	Revista de Gestão e Secret...	revistagesec.org.br
1	1.00	20	KCA Portela, D da S...	A profissão de Secretário Executivo ...	2013	Revista de Gestão e ...	revistagesec.org.br
1	0.50	21	R Fontanella	Os tipos comportamentais dos execu...	2012	Revista de Gestão e Secret...	revistagesec.org.br
1	0.50	22	FJS Adelino	As Estratégias Pedagógicas Utilizada...	2012	Revista de Gestão e Secret...	revistagesec.org.br
1	0.33	23	CB Martins, LA Gen...	Prováveis influências do primeiro an...	2011	... Gestão e Secretariado	revistagesec.org.br
0/2/5 rpm		10/10m	24/h	24/4h	24 total	Concluído	

Fonte: Harzing (2014)



4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A Revista GeSec conseguiu em apenas 4 anos de existência escalar cinco posições no ranking de classificação de periódicos científicos. Faltando apenas mais três classificações para atingir o estrato mais elevado no Qualis/CAPES.

Confrontando a literatura sobre a área de Comunicação do PMBOK, com a observação participante, foi possível verificar que os processos de Comunicação estão presentes na implementação da Revista, conforme Tabela 5.

Tabela 5 – Processo de Comunicação da Revista GeSec

Etapa	Processo	Realizado por
Criação do site da Revista	Planejamento das Comunicações	Empresa TI
Convite aos pareceristas/avaliadores	Planejamento das Comunicações	Editor
Divulgação da revista na comunidade acadêmica para submissão de artigos	Controle das Comunicações	Editor/Gestor
Avaliação dos artigos	Gerenciamento das Comunicações	Editor/Avaliador
Publicação de revista	Gerenciamento das Comunicações	Editor/Gestor/Assistente Editorial

Fonte: Elaborado pelos autores

Para demonstrar o envolvimento da equipe no projeto, a Tabela 6 apresenta as partes interessadas da revista e suas funções.

Tabela 6 – Partes interessadas da Revista GeSec

Membros da Equipe Editorial	Funções
Editor Científico	Coordena o processo editorial e também promove o desenvolvimento dos autores e avaliadores da publicação, redige o editorial.
Gestor Editorial	Verifica se os artigos submetidos atendem as normas editoriais e temáticas do periódico. Envia os artigos para os avaliadores e depois para a revisão.
Assistente Editorial	Acompanha o fluxo editorial e publica as edições.
Avaliador/Parecerista	Avalia uma submissão
Técnico TI	Cria o site da revista e cuida da manutenção do mesmo.
Autor	Essencial para garantir a qualidade das publicações.

Seguiu-se os requisitos para identificar a demanda por comunicações: estrutura do projeto dentro da organização executora; responsabilidade das partes interessadas; departamentos e disciplinas envolvidas com o trabalho do projeto; número de pessoas envolvidas no projeto; tipo de necessidades de comunicações externas, o que contribuiu com a qualidade na comunicação e o sucesso do projeto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado na introdução, para que o curso de bacharel em secretariado continuasse a existir perante o Ministério da Educação, era preciso que as produções sobre o secretariado

estivessem visíveis. A Revista GeSec conseguiu, em 4 anos, publicar 81 artigos e ser citada em outras 58 vezes em artigos publicados em outros periódicos.

Este relato técnico permite concluir que o uso do *software* OJS (sistema traduzido no Brasil como SEER), juntamente com a adoção das boas práticas de editoração, indexação em bases nacionais/internacionais e a preocupação em seguir o processo de comunicação do PMBOK contribuíram para uma boa classificação no WebQualis/CAPES.

Notou-se ainda, um número expressivo de artigos e citações, que poderão contribuir com a



visibilidade da produção de secretariado e a manutenção do curso de Bacharel em Secretariado.

Estes procedimentos editoriais podem ser adotados por equipes editoriais (editores adjuntos/júnior, assistentes, pareceristas e suporte técnico) das revistas já existentes e também como modelo para novas revistas, de outras disciplinas. Porém, vale ressaltar que este estudo é de

periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, podendo-se então replicá-los a outras áreas de conhecimento, com o levantamento dos pesos dos quesitos do sistema de avaliação da CAPES para a área que será investigada. E por fim, recomenda-se para estudos futuros a verificação dos impactos das demais áreas do conhecimento do PMBOK na criação e manutenção das revistas científicas.

REFERÊNCIAS

ANPAD (2010). Boas Práticas da Publicação Científica: um manual para autores, revisores, editores e integrantes de Corpos Editoriais. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/diversos/boas_praticas.pdf>. Acesso em 10 jul 2014.

APBSEC (2014). Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado. Disponível em: <<http://www.abpsec.com.br/abpsec/index.php/quem-somos>>. Acesso em 10 jul 2014.

Bertero, C. O., Caldas, M. P., & Wood Jr, T. (1999). Produção científica em administração de empresas: provocações, insinuações e contribuições para um debate local. *Revista de Administração Contemporânea*, 3(1), 147-178.

Biancolino, C. A., Kniess, C. T., Maccari, E. A., & Rabechini Jr., R. (2012). Protocolo para Elaboração de Relatos de Produção Técnica. *Revista Gestão e Projetos*, 3(2), 294-307.

CAPES. (2014). Classificação da produção intelectual. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>. Acesso em: 25 mar. 2014.

Carvalho, M. M., & Rabechini Jr., R. (2011). Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. São Paulo: Atlas.

Coghlan, D.; Brannick, T. (2008). *Doing action research in your own organization*. 2nd ed. London: Sage.

Ferreira, A. F., & da Silva, V. B. (2012). Produção Científica: Conceitos, iniciativas e fatores complicadores. *Biblioteconomia*, 1.

GeSeC (2010). *Revista de Gestão e Secretariado*. Disponível em: <<http://www.revistagesec.org.br/ojs-2.3.8/index.php/secretariado/index>>. Acesso em 30 set 2013.

Gillard, S. (2005). Managing IT projects: communication pitfalls and bridges. *Journal of Information Science*, 31(1), 37-43.

Harzing, A. W. (2011). *The Publish or Perish Book: A Guide to the Software*. Tarma Software Research.

Harzing, A. W. (2014). Tarma Software Research. Acesso em 10 ago 2014.

Martins, C. B., Maccari, E.A., Silva, A.O., & Todorov, M. C.A. (2014). Retrato dos periódicos científicos de secretariado no Brasil. *EccoS*, 34, 63-83. DOI: 10.5585/EccoS.n34.4631

Martins, C., Todorov, M.C.A., Silva, A. O., & Maccari, E. A. (2013). Retratos dos Periódicos de Secretariado no Brasil. In: III Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo e IV Encontro de Secretariado Executivo da Paraíba. O conhecimento científico e as novas tecnologias em Secretariado: relevância e impacto social. João Pessoa: Ideia, (1), 53-67.

Oliveira, A. B., Chiaro, R. (2014). Fundamentos em Gerenciamento de Projetos baseado no PMBOK. *Communit*.

Phillips, J., Heldman, K., Baca, C., & Jansen, P. (2006). *PMP: project management professional study guide*. McGraw-Hill.

Pmbok (2013). *A guide to the project management body of knowledge PMI - Project Management Institute*.

Rego, M. L., Silva, M. A. C. (2013). É mais importante comunicar do que fazer: como e feita e



percebida a comunicação nos projetos segundo o gerente de projetos brasileiro. Simpósio Internacional de Gestão de Projetos.

Sampaio, L. M. B.; Oliveira, F. V.; Costa, E. M.; Sano, H. (2012). Avaliação da Eficiência dos programas de pós-graduação acadêmicos em administração, contabilidade e turismo. In: Anais do XV SEMEAD – Seminários em Administração FEA-USP.

Schwartzman, S. (2009). A pesquisa científica eo interesse público. *Revista Brasileira de Inovação*, 1(2 jul/dez), 361-395. Stumpf, I. R. C. (1996). Passado e futuro das revistas científicas. *Ciência da Informação*, 25(3).

Sesu/MEC. (2009). Consulta Pública dos Referenciais Nacionais dos Cursos de Graduação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=13812&Itemid=995. Acesso em 30 Dez 2009.

Strehl, L. (2005). O fator de impacto do ISI e a avaliação da produção científica: aspectos conceituais e metodológicos. *Ciência da informação*, Brasília, 34(1), 19-27.

Thiollent, M. (2009). *Pesquisa-Ação nas Organizações*. São Paulo: Atlas.

Todorov, R., & Glänzel, W. (1988). Journal citation measures: a concise review. *Journal of Information Science*, 14(1), 47-56.